



### EM LONDRINA (PR), MCTI PARTICIPA DE REUNIÃO COM O ECOSISTEMA DE PESQUISA E INOVAÇÃO NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), participou na quinta-feira (23), de reunião no campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, em Londrina (PR), com o objetivo de aproximar o ministério do ecossistema de pesquisa e inovação da região. O ministro do MCTI, Paulo Alvim, participou da mesa de abertura do encontro.

O ministro do MCTI ressaltou que os ecossistemas de inovação precisam ir além da política de governo e se tornar política de Estado. Elogiando o trabalho das instituições e empresas da região, ele argumentou que a nova realidade do Brasil é aquela em que as instituições de ensino e pesquisa são vetores da transformação.

“Londrina se tornou um locus de eventos de inovação, o que não só atrai, como também dá visibilidade”, disse. “O que atrai empresas são ecossistemas e redes que as inserem no mundo competitivo. Ecossistemas são vivos e, sem interação, eles não avançam”.



O ministro destacou, ainda, que o maior desafio atual é a formação de capital humano, não só em tecnologias da informação, mas também em outras áreas como a bioeconomia. Para isso, ele destacou o resgate do Programa de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas – RHAEE, com investimentos de mais de R\$ 100 milhões.

Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### CNPq/MCTI E IBICT/MCTI LANÇAM NESTA SEGUNDA-FEIRA (27) O LATTESDATA, REPOSITÓRIO DE DADOS DE PESQUISA

O lançamento do repositório de pesquisa LattesData será realizado nesta segunda-feira (27), às 15 horas, numa parceria do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O evento tem transmissão ao vivo pelo [canal do CNPq/MCTI no Youtube](#).



O LattesData busca reunir, armazenar e divulgar o conjunto de dados científicos de pesquisadores. A iniciativa é uma expansão da Plataforma Lattes com o objetivo de armazenar e permitir acesso aos dados oriundos dos projetos fomentados pelo CNPq/MCTI, permitindo compartilhamento e reuso pela comunidade científica e acompanhamento pela sociedade, além de múltiplas oportunidades de inovação.

O LattesData se insere no âmbito das ações de Ciência Aberta, que propõe acesso livre e gratuito à informação científica e aos dados de pesquisa, com maior transparência nos métodos científicos, e intensificação dos mecanismos de colaboração na ciência e da participação cidadã, desenvolvimentos que estão de acordo com princípios do Governo Aberto, tais como transparência, accountability, participação cidadã, tecnologia e inovação aberta.

Mais informações em [gov.br/cnpq](http://gov.br/cnpq) (Fonte: CNPq/MCTI)



### CNPEM 360: PLATAFORMA DIGITAL PERMITE IMERSÃO INÉDITA EM LABORATÓRIOS, INCLUINDO INTERIOR DO SIRIUS

Agora é possível explorar, de forma imersiva, os mais diversos ambientes do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização supervisionada pelo MCTI. A plataforma digital CNPEM 360, lançada na sexta-feira (24), permite que visitantes de qualquer região do planeta, usando navegadores de internet instalados em computadores, smartphones e tablets, criem seus próprios roteiros de visitas pelos diversos laboratórios do Centro, que estão integrados em um campus de 500 mil metros quadrados em Campinas, interior de São Paulo.

Por meio do CNPEM 360 é possível conhecer detalhes inéditos da infraestrutura científica que é usada por pesquisadores e empresas. Ao longo do roteiro, por meio de recursos multimídia, alguns dos cientistas vão dar detalhes sobre as diversas áreas de atuação do Centro, apresentar resultados de pesquisas que vêm sendo realizadas e demonstrar o funcionamento de algumas das ferramentas científicas usadas para avançar em conhecimentos muito valiosos para a sociedade.

A plataforma agrega 44 fotos panorâmicas, em 360º, e 149 pontos de interação multimídia, com informações em



linguagem que pretende abranger tanto a curiosidade do público geral quanto acadêmico, aproximando o fazer científico da sociedade.

**Um dos pontos de maior interesse na plataforma é o Sirius, uma infraestrutura científica de última geração, disponível em apenas outros dois laboratórios no mundo. Uma estrutura de pesquisa aberta às comunidades científica e industrial que permite experimentos voltados para a busca de soluções para problemas globais, em áreas como saúde, agricultura, energia e meio ambiente.**

Saiba como acessar a plataforma em [cnpem.br](http://cnpem.br) (Fonte: CNPEM/MCTI)

### MUSEU GOELDI/MCTI: ESPÉCIE EXÓTICA DE LAGARTO É REGISTRADA EM BELÉM (PA)

Cientistas identificaram uma espécie exótica de lagarto ocorrendo no município de Belém (PA). Até então, o local mais próximo onde o lagarto *Gymnophthalmus underwoodi* ocorria era a Guiana Francesa, a mais de 600 km de distância do Pará. Mesmo assim, os cientistas comprovaram que exemplares coletados no distrito de Icoaraci e na ilha de Mosqueiro, em Belém, pertencem à espécie. A descoberta foi publicada na [revista científica Acta Amazonica](http://revista.cientifica.actaamazonica.org) e aconteceu a partir de pesquisas desenvolvidas nos laboratórios de Herpetologia e de Biologia Molecular do Museu Paraense Emílio Goeldi, unidade de pesquisa do MCTI, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (FINEP/MCTI).



O principal autor do estudo é o biólogo Adriano Maciel, doutor em Zoologia e pesquisador do Programa de Capacitação Institucional do Museu Goeldi/MCTI. O cientista diz que ainda não se sabe se o novo morador de Belém representa ameaça para outras espécies nativas de lagartos. Por enquanto, na Região Metropolitana de Belém, a espécie só tem sido encontrada em áreas já bastante degradadas e urbanizadas.

Além de pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi, a pesquisa contou ainda com cientistas da Universidade Federal do Pará e da Universidade Federal de São Paulo.

Leia a matéria em [gov.br/museugoeldi](http://gov.br/museugoeldi) (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)



### IMPA/MCTI 70 ANOS: O CAMINHO PARA A ELITE DA MATEMÁTICA



Um dos principais marcos da internacionalização do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) – organização social supervisionada pelo MCTI - e da matemática no Brasil é a evolução do país na União Matemática Internacional (IMU). O Brasil ingressou na organização em 1954, dois anos após a refundação da IMU.

Inicialmente membro do Grupo 1, o mais baixo entre os integrantes, o Brasil foi progredindo ao longo dos anos até ser promovido, em 2018, ao Grupo 5, o grupo de elite da

matemática mundial, que reúne apenas 12 nações. E o IMPA/MCTI teve um papel fundamental nesta evolução.

Atualmente, 87 países fazem parte da IMU. Além do Brasil, o Grupo 5 é formado pelos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Alemanha, França, Itália, Israel, Rússia, Japão, China e Coreia do Sul. Durante os 54 anos que levou para alcançar o topo da organização, o Brasil teve uma trajetória de crescimento notável.

Essa evolução só foi possível por uma série de fatores que garantiram o rápido progresso da matemática no país, mesmo que de forma tardia. Um dos fatos decisivos foi a criação, em 1951, do CNPq/MCTI e da CAPES. No ano seguinte, a fundação do IMPA/MCTI foi essencial para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa no Brasil, que já vinham sendo realizados pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Universidade do Brasil (atual UFRJ). A realização do primeiro Colóquio Brasileiro de Matemática (CBM) pelo IMPA/MCTI, em 1957, e a criação da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), em 1969, também são considerados marcos.

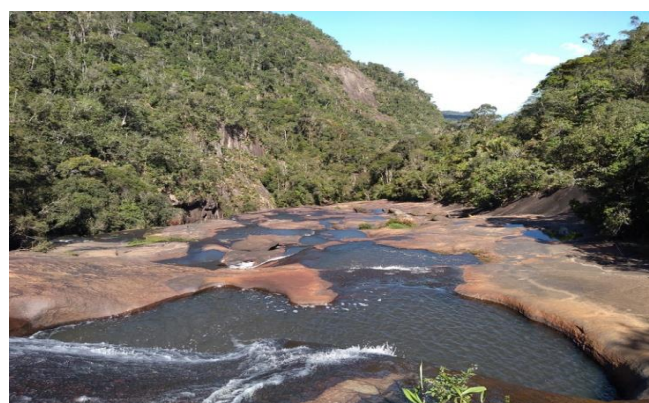
Confira a matéria completa em [impa.br](http://impa.br) (Fonte: IMPA/MCTI)

### EXPOSIÇÃO NO INMA/MCTI PROPÕE REFLEXÃO SOBRE CONDIÇÕES DE NASCENTES E RIOS DA REGIÃO CENTRAL SERRANA DO ESPÍRITO SANTO

O público que visitar o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), unidade de pesquisa do MCTI, a partir do sábado, dia 25 de junho, tem mais um atrativo no parque: a exposição “Se esse rio fosse meu”. **A mostra está instalada no Pavilhão de Botânica, próximo à entrada, e promove o diálogo entre ciência e arte. A curadoria é do pesquisador do INMA/MCTI Laércio Ferracioli e tem a participação do artista plástico Rick Rodrigues.**

A exposição foi montada no âmbito do projeto Águas da Mata Atlântica, realizado no INMA/MCTI pelo pesquisador Laércio Ferracioli, envolvendo outros pesquisadores da instituição em atividades com escolas da região, e faz parte das comemorações ao aniversário de 73 anos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão.

A mostra promove o diálogo entre ciência e arte, e acontece em dois espaços integrados: sala Rick Rodrigues, onde o artista plástico expõe obras que dialogam com a temática; e sala Águas da Mata Atlântica, onde Laércio Ferracioli



apresenta uma visão das águas de Santa Teresa e suas histórias. O espaço também conta com a “Siga esse lixo”, idealizada pelo pesquisador e construída coletivamente com funcionários e pesquisadores do INMA/MCTI, que mostra os efeitos e consequências do lixo no percurso de cursos d’água de Santa Teresa.

Saiba mais em [gov.br/inma](http://gov.br/inma). (Fonte: INMA/MCTI)



### EXPEDIÇÃO DO INSA/MCTI COLETA ESPÉCIES DE CACTOS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

A terceira expedição para coleta de espécies de cactos endêmicos e não endêmicos do Semiárido brasileiro, realizada por pesquisadores bolsistas da área de Biodiversidade do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), conseguiu reunir 12 gêneros de cactos, com alguns já identificados e outros ainda a serem classificados.



A expedição, realizada entre os dias 13 e 16 de junho, passou pelos municípios de Sobral e Granja, no Ceará, e Mossoró, no Rio Grande do Norte. Nesses locais, foram visitadas áreas

pouco exploradas do ponto de vista botânico e coletadas várias espécies de plantas suculentas.

A ação tem como objetivo aumentar o acervo do Cactário Guimarães Duque, em relação à coleção de Cactaceae do Semiárido brasileiro, e obter amostras de frutos e sementes no habitat natural para continuar os estudos em micropropagação dessas espécies, e ampliar a coleção do cultivo in vitro.

Veja a matéria em [gov.br/insa](http://gov.br/insa) (Fonte: INSA/MCTI)

### ESTUDO APRESENTA POSSIBILIDADES PARA A TRANSIÇÃO FLORESTAL PRODUTIVA NA AMAZÔNIA

Como estimular uma expansão florestal produtiva em comunidades ou entre empresas agropecuárias de pequeno porte? Ideias para responder a essa pergunta são apresentadas no artigo “Estimulando uma Transição Florestal Produtiva”, escrito pelo pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), Charles Clement, em colaboração com o engenheiro agrônomo do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) Ronaldo Santos e egresso do Programa de Pós-Graduação em Ciências de Florestas Tropicais (PPG-CFT) do INPA/MCTI.

O artigo integra o livro “Sinergias de mudança da agricultura amazônica: conflitos e oportunidades”, editado



pelo pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Alfredo Homma, e publicado pela Embrapa em maio deste ano. Leia mais em [gov.br/inpa](http://gov.br/inpa) (Fonte: INPA/MCTI)

## AGENDA

### 27 DE JUNHO, ÀS 14H - ROBÔS BASEADOS EM PERSONAGENS: CTI/MCTI PROMOVE PALESTRA COM PESQUISADOR DA CARNEGIE MELLON UNIVERSITY

O CTI Renato Archer, unidade de pesquisa do MCTI, promove, nesta segunda-feira (27), às 14 horas, a palestra “Experiências com robôs baseados em Personagens”, que será ministrada pelo pesquisador e professor da Universidade Carnegie Mellon (CMU), Reid Simmons.

Durante a palestra - que será realizada de forma on-line e em inglês – Simmons irá apresentar o case de dois robôs baseados em personagens desenvolvidos pela área da robótica da CMU, em conjunto com a Escola de Arte Dramática da Universidade. Os robôs - um recepcionista e um que joga palavras cruzadas -



interagiram com milhares de pessoas, incluindo alunos, professores, funcionários e visitantes de dois campi da universidade (Pittsburgh/EUA e Doha, Qatar).

Além disso, o pesquisador também apresentará os resultados das observações da interação das pessoas com os robôs em situações reais, com base nas diferenças culturais dos dois países em que os robôs foram testados. Para participar da palestra [acesse o link](#). Saiba mais em [gov.br/cti](http://gov.br/cti) (Fonte: CTI Renato Archer/MCTI)